

# IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE TERAPIA SINGULAR (EITS) EM UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

FARESIN; Adriane Aparecida da Costa Faresin<sup>1</sup>, TONAKI; Juliana Ono<sup>2</sup>, RIBEIRO; Vera Lucia Ferreira<sup>3</sup>, SOUZA; Jane Lopes de<sup>4</sup>, SILVA; Maria Rita da<sup>5</sup>, VIEIRA; Sílvia de Lima<sup>6</sup>, MAURO; Juliana Gil<sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Em seguimento a Política Nacional de Humanização e os princípios do SUS a Equipe Interdisciplinar de Terapia Singular (EITS) foi implementada no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP em 2016, buscando um olhar de interdisciplinar e singular dentro da oncologia para situações complexas.

**Objetivo:** Implementar um fluxo de acompanhamento de pacientes em situações complexas, visando contribuir com a continuidade do tratamento oncológico.

**Método:** Notificação de pacientes que preenchem os critérios de casos complexos como baixa adesão, faltas, escassa rede de apoio, questões comportamentais, insatisfação com a instituição ou manifestação de ouvidorias persistentes, buscando possibilidades terapêuticas que contribuam na tomada de decisão para seguimento ao tratamento oncológico indicado. A mensuração de resultados acontece com análises dos indicadores de Índice de casos aceitos do EITS ( $n^\circ$  de casos recebidos X 100 /  $n^\circ$  total de casos aceitos) e Índice de desfecho ( $n^\circ$  de desfechos X 100/ $n^\circ$  total de casos aceitos + remanescentes do mês). **Resultados:** Foram recebidas 155 notificações, sendo que 41 (26,24%) foram da mastologia/ginecologia, 22 (14,08%) da gastro/colorretal, 16 (10,24%) da radioterapia, 15 (9,6%) da quimioterapia, 13 (8,32%) da farmácia ambulatorial, 10 (6,4%) da cabeça e pescoço/urologia, 7 (4,48%) hematologia e 30 (19,84%) outros. As intervenções interdisciplinares foram aplicadas aos casos notificados. No período a de 8 anos foi observado média de desfecho favorável de 68 % dos casos notificados, concluindo que a atuação interdisciplinar é facilitadora na resolutividade dos casos complexos. **Conclusão:** O programa do EITS contribui para o aumento da adesão dos pacientes de difícil manejo, integra as equipes interdisciplinares tanto no âmbito de internação como ambulatorial para garantir o melhor desfecho assistencial ao paciente viabilizando assim a entrega de valor em saúde de forma integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** terapia singular, atenção interdisciplinar, singularidade na oncologia

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, adriane.costa@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, juliana.tonaki@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, vera.ribeiro@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, jane.souza@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maria.rita@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, silvia.vieira@hc.fm.usp.br

<sup>7</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, juliana.mauro@hc.fm.usp.br